

Amazônia em perigo: a necessidade de preservar a maior floresta tropical do mundo

1. Leitura atenta dos textos motivadores:

Texto I - O que é a Amazônia?

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo. Ocupa cerca de 600 milhões de hectares, cobrindo nove países, sendo mais da metade no território brasileiro. Em território nacional, constitui a Amazônia Legal, que inclui os estados do Pará, Amazonas, Roraima, Amapá, Rondônia, Acre e parte dos estados do Maranhão, Mato Grosso e Tocantins.

É na região amazônica que se encontra a maior bacia hidrográfica do mundo, tendo como principal rio o Amazonas, o maior rio do mundo em extensão e volume de água. Outros rios grandes, médios e pequenos atravessam essa região. Estima-se que cerca de 20% das águas doces do planeta circulam na bacia Amazônica.

Texto II - Os perigos globais da degradação da Amazônia

Em algumas partes das terras baixas amazônicas, em apenas um grama de terra convivem mais de 1.000 espécies de fungos. Em apenas 10.000 metros quadrados de floresta tropical existem mais tipos de árvores do que em toda a Europa. E nas águas que percorrem a imensa bacia hidrográfica habitam uma em cada 10 espécies de peixes de água doce do mundo, mais da metade delas são endêmicas (“espécies endêmicas” são aquelas cuja distribuição se restringe a uma área determinada).

Ainda hoje, grande parte de seu território permanece inexplorado. Na Amazônia, uma nova espécie é descrita à ciência a cada dois dias. Aos pés dos Andes e até o Atlântico, há cerca de 10 milhões de anos, a região é o laboratório de biodiversidade do planeta. Além disso, esse ecossistema gigantesco, capaz de gerar sua própria chuva, influencia o clima global e é um de nossos últimos freios de emergência diante das mudanças climáticas.

Mesmo assim, observamos sua destruição com indiferença. “A Amazônia é o refrigerador do planeta, seu ar condicionado. Se a destruímos, teremos consequências globais. Não temos consciência de que todos fazem parte de um mesmo planeta. Tudo está interligado de modo que não conseguimos entender”, explica Encarni Montoya, pesquisadora de Geociências Barcelona e uma das integrantes do Painel Científico pela Amazônia, formado por mais de 200 especialistas.

Texto III - As principais causas do desmatamento da Amazônia

Entre as principais causas do desmatamento da Amazônia, podem-se destacar a impunidade a crimes ambientais, retrocessos em políticas ambientais, atividade pecuária, projetos de extração de madeira, mineração, estímulo à grilagem de terras públicas (“grilagem de terras” é o termo usado para a prática de tomar posse de terras públicas ou de terceiros de maneira ilegal) e a retomada de grandes obras. Foram 55 milhões de hectares derrubados entre 1990 e 2010, mais do que o dobro da Indonésia, o segundo colocado.

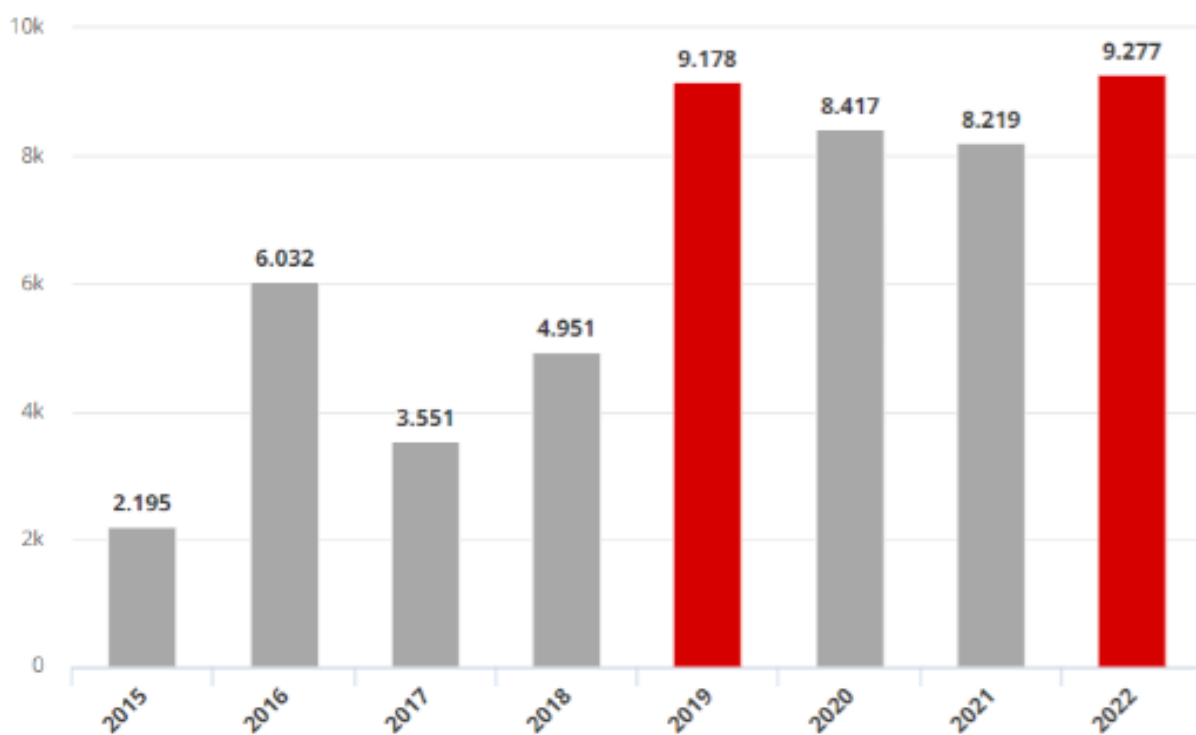
Segundo o relatório da RAISG (Rede de Informações Socioambientais Georreferenciadas da Amazônia), a agropecuária é a causa de 84% do desmatamento da Amazônia. Cerca de 20% da floresta original já foi colocada abaixo sem que benefícios significativos para os brasileiros e para o desenvolvimento da região fossem gerados. Pelo contrário, os prejuízos são vários. A poluição gerada pelas queimadas, por exemplo, causa mortes, aumento de casos de doenças respiratórias e alterações no clima regional, que podem pôr em risco a produtividade no campo.

Texto IV - Amazônia: 2022 tem a pior marca da série histórica de alertas de desmate do Inpe (Instituto de Pesquisas Espaciais).

O índice se refere ao período de janeiro até outubro de 2022.

Áreas sob alerta de desmatamento por ano em km² (2015 - 2022)

Índice de 2022 ainda não está com dados completos.



Fonte: Deter/Inpe

2. Alguns argumentos e repertórios possíveis:

⇒ **A área amazônica tem cerca de 7 milhões de quilômetros quadrados:**

A área amazônica tem cerca de 7 milhões de quilômetros quadrados e está presente em nove países da América do Sul: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.



Amazônia Internacional faz parte de nove países. Imagem: Pinterest.

⇒ **O nome “Brasil” e as origens do desmatamento: texto retirado de um vídeo do biólogo Atila Iamarino.**

“Brasil, um nome que a gente repete e ouve muito, mas que poucas vezes para pra pensar na sua origem e na relação desse nome do nosso país com o meio ambiente do qual a gente depende tanto. Tudo começa lá na invasão europeia: quase uma semana depois de avistar a terra de Vera Cruz, em 22 de abril de 1500, um dos primeiros atos dos marinheiros portugueses na cidade que hoje é Porto Seguro foi derrubar árvores para fazer lenha e construir uma cruz. Na falta de planos da coroa portuguesa para aproveitar a região recentemente descoberta, viramos uma região de exploração de recursos naturais, principalmente do pau-brasil, um tronco de madeira vermelha que servia para extração de tinta com essa cor.

O nosso país herdou o nome da madeira que tanto tínhamos na Mata Atlântica: Terra de Santa Cruz do Brasil, Terra do Brasil e, por fim, Brasil. Provavelmente, o Brasil é o único país que tem o seu nome originado de uma árvore, e os madeireiros que extraíam essa madeira se tornaram os brasileiros. Não somos brasilienses ou brasileiros: nós somos brasileiros, extratores de pau-brasil.”

Vídeo na íntegra: https://www.youtube.com/watch?v=hIS89KngbNE&ab_channel=AtilaIamarino

⇒ **Quais são os principais impactos do desmatamento?**

Doenças e mortes: as doenças e mortes causadas pelo desmatamento da Amazônia decorrem, principalmente, das queimadas.

Conflitos sociais: até agosto de 2017, 94 mil famílias foram afetadas por conflitos de terras, contabilizando 47 assassinatos na Amazônia Legal.

Risco de boicote comercial: campanhas ambientais levaram empresas a estabelecerem a Moratória da Soja, que passou a boicotar compras de áreas desmatadas após 2006. A França, por exemplo, anunciou bloqueios paulatinos à importação de commodities que contribuam para o desmatamento no mundo, incluindo o da Amazônia.

Aumento de risco climático: em 2016, o desmatamento da Amazônia foi responsável pela emissão de 26% das emissões de gases de efeito estufa.

⇒ Como atenuar o problema?

O combate ao desmatamento depende, basicamente, de quatro linhas de atuação, que incluem:

- Implementação de políticas públicas ambientais efetivas e perenes;
- Apoio a usos sustentáveis da floresta e melhores práticas agropecuárias;
- Restrição drástica do mercado para produtos associados a novos desmatamentos;
- Engajamento de eleitores, consumidores e investidores nos esforços de zerar o desmatamento.

Fonte: <https://www.ecycle.com.br/desmatamento-da-amazonia/>

⇒ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



⇒ Franquia “Avatar” nos cinemas

Agora vamos falar sobre uma franquia dos cinemas que está bastante em alta nos últimos anos: Avatar. Vários filmes de ficção científica falam sobre a questão do meio ambiente e podem ser utilizados em seu texto: Duna, Wall-e e Interestelar, por exemplo. Mas vamos focar um pouco em Avatar, que é um filme que fala de diversos temas.

Sinopse: No exuberante mundo alienígena de Pandora vivem os Na'vi, seres que estão conectados à natureza local e têm culturas diversas. No entanto, a vida dessa comunidade é transformada com a chegada de viajantes espaciais humanos, que vêm para o planeta em busca de obter recursos naturais. Como o ambiente do planeta é tóxico para humanos, foram criados os avatares, corpos biológicos controlados pela mente humana que se movimentam livremente em Pandora. Jake Sully, um ex-fuzileiro naval que está na viagem de exploração, usa um desses avatares e se apaixona por uma Na'vi. Esta paixão leva Jake a entender sobre a importância da fauna e da flora de Pandora, e a partir daí ela começa a luta ao lado dos Na'vi.

Alguns temas importantes da franquia:

- Colonização: invasores estrangeiros violentam os povos originários;
- Capitalismo: a ganância faz os seres humanos realizarem atos terríveis;
- Exploração ambiental: humanos destroem partes da fauna e da flora do exuberante planeta de Pandora;
- Cultura dos povos originários: a cultura dos Na'vi valoriza a natureza e trata seus recursos de forma respeitosa e sustentável.

Dois outros repertórios possíveis:

- Não olhe pra cima
- Wall-e